

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 12/07/2001 Hora :

Título: Fruticultura Fonte:

Autor: Paulo Fernando de Souza Andrade

Matéria:

A participação das frutas paranaenses nos volumes comercializados das Centrais de Abastecimento do Paraná - Ceasa/Pr, tem apresentado um comportamento estável, quando analisamos as quatro principais fruteiras, quais sejam, banana, laranja, maçã e uva.

Os volumes totais comercializados de frutas e hortaliças, contabilizaram 1,178 milhão de toneladas no ano passado, sendo a unidade de Curitiba responsável por 58,8% deste volume, transacionando 693,3 mil toneladas em 2000.

A banana, que apresentou uma participação de 30% nos anos de 1998 e 1999, teve uma redução de 3% no volume comercializado em 2000, influenciado pelas geadas que ocorreram no estado, reduzindo a oferta do produto paranaense, pois até mesmo o litoral, principal região produtora, foi afetado pela intempérie. O estado de Santa Catarina é historicamente o principal fornecedor da fruta, com parcelas ao redor de 60% do volume transacionado, que no entreposto da capital ultrapassou as 48 mil toneladas.

A contribuição da laranja paranaense variou de 14 a 17%, em 1999 e 1998, respectivamente, tendo permanecido em 15% em 2000. São Paulo participa com patamares ao redor dos 80% do fornecimento. Salvo recordar que no início da década de 90 a dependência de nosso estado em relação a este cítrico era extrema, pois participávamos com menos de 3% dos volumes negociados. O desenvolvimento da citricultura no noroeste do estado propiciou uma melhor presença da laranja paranaense na Central. Na unidade de Curitiba foram comercializadas 84,8 mil toneladas de laranja em 2000.

A maçã do Paraná tem participação ao redor dos 10% nas quantidades transacionadas, sendo de 14%, 9% e 12%, em 1998, 1999 e 2000 respectivamente. Na Ceasa/Curitiba 40,2 mil toneladas foram comercializadas no ano passado. A pequena parcela da maçã paranaense no volume comercializado se deve ao fato do produtor de maçãs de nosso estado optar por vender o seu produto em praças do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, pois a competição com a maçã catarinense em nosso mercado é mais acirrada, os catarinenses forneceram 66% da maçã em 2000.

A uva paranaense é a que apresenta uma melhor performance na participação dos volumes transacionados, tendo contribuído com 46% nos três últimos anos. A produção da safra normal e da safrinha não de ser responsáveis por esta parcela, deve-se atentar para o fato de a partir de 1999 a participação de uvas do Rio Grande do Sul e em 2000 de uvas da Bahia em nossas praças de comercialização, fazendo com que a participação de São Paulo tenha reduzido de patamares acima de 50% em 1998, para 39% em 2000. Foram vendidas 7,8 mil toneladas de uva no ano passado no entreposto da capital.

Uma melhor inserção dos produtos da fruticultura paranaense na mesa da população, passa por uma definição de políticas públicas para o setor, bem como com parcerias com o segmento produtivo e seus representantes, ofertando produtos de qualidade a um preço competitivo.

